ANO 6.º LISBOA—SEGUNDA-FEIRA, 9 DE AGOSTO DE 1926 N.º 1639

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO { Rua da Rosa, 57, 2. Telefone: 1:470 C.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 195 Redacção: T. 319
Endereço telegrafico: DIBOA

OS moradores da rua Neves Piedade, que fica para as bandas do Rego, ha oito dias que não teem uma gota de agua. São obrigados a manda-la vir de longe—a muito custo.

Debalde clamam, protestam, suplicam. As potestades não se movem. Depois deste verão, outros hão de vir escaldantes, sem que se resolva o magno problema das aguas.

Os vicios em Portugal teem raizes fundas, que só veem a ser arrancadas pelos grandes furações.

* * *

NOS dias 13 e 14 do corrente é obrigatoria a aposição dos selos comemorativos da Independencia de Portugal, em substituição dos selos normais, em todas as correspondencias e encomendas postais, quaisquer que sejam os seus destinos.

A falta de aplicação dos referidos selos importa multa, embora as correspondencias estejam franquiadas com os selos usuais.

* * *

INTITULA-SE *Sacrificio Inutil* a tentativa dramatica em três actos de que é autor José Ribeiro Alves Junior e que revela da sua parte uma pronunciada tendencia para as situações complicadas —teatralmente falando.

* * *

FORAM feitas as ratificações ao tratado de amisade, comercio e navegação, entre Portugal e o Sião, tratado que vai ser publicado no *Diario do Governo* para começar a vigorar 30 dias depois de publicadas as ratificações.

* * *

O AGENTE Ferreira da Silva, da P. I. C., foi encarregado de proceder ás investigações acêrca do trafico de crianças recem-nascidas praticado—segundo se diz—no hospital de S. José.

* * *

FOI participado para a P. I. C. que, por meio de arrombamento, se evadiram da Casa de Reclusão, na Junqueira, 7 marinheiros que ali se encontravam detidos.

* * *

O GOVERNO belga ofereceu ao nosso governo a venda de 10 torpedeiros, sendo 5 de 250 toneladas e 5 de 180.

* * *

CHEGOU de Paris o nosso presado amigo e ilustre director de *A Informação*, sr. Francisco Homem Cristo.

* * *

CARTAS A João Venancio

Meu querido João

Lisboa que da casa do Moinho Alto tu vês ainda, na loucura romantica do teu ultimo amor—um rapto e um duelo—é hoje uma cidade onde os homens inventaram uma permanente crise politica, para se darem certo ar de inteligencia que sossobra nas suas discussões.

Como as mulheres que ignoram a fina arte de envelhecer, Lisboa perdeu o segredo de se compor uma fisionomia: a luz doirada—quente ou tepida—do seu sol não lhe amacia já a graça pagã que, nas suas pedras mouriscas ou pombalinas, punha sempre a ternura de um beijo.

Carece de mocidade e de imaginação, apesar do rolar continuo da turba que, com o delirio de se emancipar de velhos erros, ora aclama herois constelados de metaforas—algumas vezes sangrentas—ora lapida espantalhos que um dia foram cidadãos aureolados pelo sucesso.

Não imaginas a facilidade com que os acontecimentos apagam a nossa gente ilustre: de um dia para o outro, assiste-se a este prodigio—um homem, que, parecia suster nas mãos o pão e a justiça de um povo, acha-se repentinamente com a pele tão colada aos ossos, como se tivesse avistado a hidra de Lerna.

Porque se dão mudanças assim repentinas e amachucantes?

Vivemos numa desagregada epoca de poeira individualista: tudo são clamores, reclamações, protestos, ameaças, desconfianças e suspeitas.

O português de hoje — e o lisboeta mais especialmente — não pertence á sua Patria, mas sim a um partido, a uma tribu, a um odio, a uma mania ou a uma alucinação.

Como será possivel construir templo, palacio ou choupana, nesta areia revolta de apetites?

Tu, meu caro João, entregue ao amanho das tuas vinhas, bebendo agua fresca da mina e colhendo cravos orvalhados na tua varanda — a varanda donde avistas como um senhor os teus fartos dominios — vives fóra do momento, igual ao peixe que, no turvar das aguas, se acolhe a um refugio de linfa pura e azulada, na qual respira satisfeito.

Desde que cada um sonhou a sua Republica, passaram a andar nas ruas muitos loucos turbulentos.

Quando um individuo se julga sem obrigações para com a comunidade, torna-se-lhe facil adoptar a seguinte norma de conducta:

—"Procede como se tu sejas tão só que ninguem ouse perguntar-te pelo teu nome„.

Isto representa a violação da lei generosa e humana que presidiu á formação de Portugal e á sua vida secular.

Os nossos avós batiam-se por uma ideia que era uma certeza geral e uma prece dos lares.

Apenas um povo multiplica as suas energias por uma aspiração, sem medida dentro dos valores da materia, não ha morte que o sepulte.

No momento em que te escrevo, as coisas acham-se invertidas: a alma da nossa Patria repartiu-se, tal qual uma herança sacrosanta confiada a prodigos e vadios.

Os braços estão prontos para destruir, mas singularmente cansados para trabalhar, criar.

Grita-se por toda a parte:

"A democracia é a organisação livre e consciente dae vontades congregadas no esforço de dar o alimento ao corpo e o prazer ao espirito„.

Palavras, palavras, palavras, diria Hamlet, se presenceasse o florir das nossas mentiras. Democracia quere dizer povo e povo significa o combate heroico dos arcaboiços virgens contra as cadeias dos fados.

Graças á retorica e á *truquage* dos sentimentos nobres, os intrujões dominam a turba. Esta obedece-lhes cegamente, convencida de que o estilo figurado é como o verbo de Deus que faz ressuscitar um cadaver.

* * *

Uma vez, num comicio, certo orador, levado pelo vento propicio das promessas sem garantia, anunciou:

"No dia em que a Republica se implantar, haverá pão e alegria para todos."

Não desejo mostrar-te a crueldade que a nossa experiencia poderá descobrir, neste prato de azedas.

A Republica veiu, mas, como o sol de inverno, ficou-se no tôpo dos montes. As sombras do vale persistem, e, sob elas, o sofrimento—tanto o eterno como o efemero.

Não sei, meu caro João, se te mantens no proposito de vir a Lisboa, pelo outomno. A carta que hoje te envio talvês não seja de molde a animar-te.

Espero, porém, que a leias com atenção e quedepois penses contigo:

—"Lisboa merece sempre uma visita ou para matar saudades ou para criar saudades novas."

Um abraço de amizade antiga

9—VIII—1926.

Manuel Português

EM S. Jorge — linda povoação dos arredores de Leiria — deve ter-se formado hoje o primeiro acampamento nacional de "scouts„.

A Junta Regional empenhou-se para que tudo corra bem e com lustre para a simpatica instituição.

De 9 a 18 deste mez, os briosos rapazes farão excursões no campo, ginastica, jogos e entoarão canções orfeonicas, visitando Fatima, Alcobaça, Maceira e Marinha.

No dia 14, celebrarão uma festa patriotica em honra de Nun'Alvares, com a assistencia dos srs. arcebispo de Braga e bispo de Leiria, que fará uma alocução em S. Jorge, depois do regresso da Batalha, onde irão em romagem ao "Soldado desconhecido„.

A's 8 horas do dia 15, haverá missa campal e comunhão solene, seguindo-se ás 17 horas uma festa abrilhantada com a banda dos "scouts„.

* * *

O *SECULO* de ontem tambem se ocupou, na sua primeira pagina, do suplicio estupendo a que estão sujeitas as arvores municipaes — a morte pela sêde.

De qualquer modo ou maneira—mesmo para decoro da cidade—exige-se que se faça vir agua seja donde fôr, regando-se e orvalhando-se com ela as vitimas da nossa incuria.

Confrange passear na Avenida e ver o estado em que se encontram sobretudo os platanos e acacias que se vão definhando, antes de tempo, sem a força necessaria para esperar que o outono, piedosamente, lhes arranque as folhas amarelecidas.

* * *

OS jornais ingleses comentaram fleugmaticamente as manifestações feitas pela populaça de Paris aos turistas—responsabilisando-os pela baixa do franco.

A' xenofobia parisiense responderam as gazetas londrinas:

—Não se incomodem os franceses, que nós tambem com isso nos não incomodamos. A nossa gente sabe bem onde ir passar o verão e por onde viajar ...

E o caso é que a imprensa parisiense já fez contra vapor e as demais idem ... A tempo?

* * *

H. SANTANA de Oliveira publicou um livro de versos—*Bruma Azul*, com uma carta-prefacio do dr. Joaquim Costa.

E' o primeiro vôo dum poeta jovem que se prepara para maiores cometimentos, emquanto a sua musa se educa para o *post amorem*.

* * *

ENCONTRA-SE de novo em Portugal M.me Hanah Solomon que, depois de muito instada, inicia brevemente uma *tournée* artistica pelas nossas principais praias e termas, onde a sua dupla arte de pianista e conferente deve ser muito apreciada.

Estradas

Outra carta

Escreve-nos o nosso colaborador Alvaro Netto:

Ainda sobre o assunto «Estradas», que tenho tratado nas colunas deste jornal, recebi de amigo meu a carta que a seguir transcrevo e cujo nome oculto, em virtude da sua função burocratica, que, como o leitor verá, foi dos que, afastadas pelo decreto que remodelou e criou a Administração Geral das Estradas e Turismo, mais vincou em meu espirito, devido á leviandade com que questões monetarias são entregues a quem nem caução, nem condições especiais para efectuar pagamentos tem. Não a comento, por desnecessario.

Ela, pela categoria especial do signatario, corroborando tudo quanto tenho afirmado e que ainda não foi destruido, vem apenas justificar que é necessario remodelar, profundamente, o organismo que superintende no arranjo das estradas, o qual, por muitas razões, nem as concerta, nem as deixa concertar, e ainda atira

«*Meu caro Alvaro Neto:*

Pessoa amiga acaba de chamar-me a atenção para uns artigos que, sobre regulamentações e serviços de estradas, tens publicado, ultimamente, no jornal *Diario de Lisboa*. Vendo que num deles tratas, e muito bem, duma parte que se refere á classe (a dos pagadores do quadro privativo do ministerio do Comercio e Comunicações), a que me honro de pertencer e a qual, lado (não sei se por indesejavel, se porquê), no desempenho das funções que lhe competiam e lhe eram proprias dentro da Administração Geral das Estradas e Turismo, não posso deixar de vir felicitar-te pela forma, clara e desassombrada, como abordas o assunto. Não sei se, porém, estarás bradando no deserto, não obstante o clamor geral em volta de tudo que se relaciona com este magno problema.

Sobre a parte tecnica e administrativa, a que fazes largas referencias, abstenho-me de apreciações, porque poderia ser tomado como suspeito, atenta a situação curiosa e unica (como tu lhe chamas, e com toda a propriedade) em que a minda classe se encontra para com a Administração Geral das Estradas e Turismo.

Acerca desta e que me toca, devo entretanto afirmar-te, que não poderias dizer mais e tão bem em tão poucas palavras. Todavia, não quero deixar de me referir á particularidade, que diz respeito á Contabilidade da mesma Administração Geral e faço-o da forma, que vaes ver e não por outra, porquanto, o caso (para mim) é mais para ser levado a rir do que a serio. Diz o chefe desses serviços na sua carta, que vejo transcrita no n.º 1.627 do *Diario de Lisboa*, que a Contabilidade «existe». E eu digo-te: ela existe, existe, porque basta nuns papeis haver algarismos ou letras ou simultaneamente uma coisa e outra para se chamar a isso uma escrita. Deves recordar-te, que já na nossa escola de primeiras letras lá nos dizia a professora: «meninos, vamos á escrita»? E nós iamos fazer letras e a carreira dos algarismos 1, 2, 3, etc., até zero e a isso tambem se chamava «escrita».

E que é «montada». Aqui discordo, porque no caso não a considero «montada». Tenho-a como a pé e a pé muito pesado, numa especie de pé de chumbo e porque este é muito pesado anda de vagar e daí ter percorrido pouco caminho nos trimestres, a que aludes, donde resulta não ter chegado ainda ao terminus da sua viagem, como lhe competia. E assim não se encontra ainda no Conselho Superior de Finanças nem na Repartição competente do ministerio do Comercio e Comunicações. Vês, pois, que não anda montada, mas neste pé. Aquele, é certo, já se fez anunciar, que lá entraria um dia, mas sei se montada se pelo seu pé, para o que lá enviou um simples relatorio, mas a documentação ficou, ficou a pôr-se de pé, para depois seguir conforme poder, ve-lo-hemos então, se a pé, se montada.

Isto de nos aventurarmos a andar a pé ou em montada pelas estradas, quaes sendas dolorosas, do nosso Paiz, é hoje uma coisa arriscadissima, porque quer a pé quer em montada corremos sempre o risco de cairmos e morrermos asfixiados no pó dos continuos barrancos e abismos, que a cada passo se nos deparam deante do nariz.

Diz ainda o mesmo chefe, que «fechou as contas». Acho, que fez bem. Porque estando montadas, se lhes désse para fugir, nunca mais se viam, visto que dando ás de Vila Diogo sumir-se-iam facilmente no mesmo pó ou barrancos e abismos, a que acima me refiro. Mas fechar contas, meu Amigo, é uma coisa e organisar contas de gerencia é outra, porque podem fechar-se contas sem se organisarem para contas de gerencia.

Julgando ter-te dito desta maneira, o que te baste para ajuizares da falada escrita peço, que me creias com boa e velha amisade teu certo e dedicado—F.

EXAMES

Fez exame de admissão aos liceus, a menina Maria Sofia Lopes de Almeida, gentil filhinha da senhora D. Gracinda Lopes de Almeida e do importante industrial Alexandre de Almeida.

As maiores novidades

em retratos e molduras

Quem quizer vêr uma linda exposição de retratos, de aguarelas e de molduras, em todos os generos, não tem mais que ir á rua Ivens, 59, á Photographia Inglesa, de J. & M. Lazarus, a quem se deve a introdução em Portugal de todas as novidades photographicas.

Dr. José de Padua

Coração e pulmões—Raios X

Clinica medica—Electroterapia

Abriu novo consultorio na

P. dos Restauradores, 65, 2.º, E.

Consultas das 2 1|2 ás 6

CRONICA FINANCEIRA

A ADMINISTRAÇAO PUBLICA DE PORTUGAL

Neste "après-guerre„ bem mais dificil de vencer do que a guerra, Portugal é ainda dos paises que mais facilmente arrumariam a vida financeira do Estado. Assim houvesse, já não dizemos estadistas, mas administradores.

Não podem os homens publicos queixar-se de que é a vida do cidadão que perturba o Estado, mas sim o pais que tem a lamentar-se das perturbações que a vida angustiosa do Estado lhe causa. Portugal não teve, felizmente até agora, a sobrecarga do milhão e meio de desempregados a subvencionar, como a Inglaterra, e, ao contrario, o contribuinte tem-se dessorado em agravamentos fiscais, sem exigir aos seus administradores a demonstração prévia duma severa aplicação dos dinheiros publicos e de uma escrupulosa redução das despesas, como a Inglaterra, como a Italia.

Ao pais só se diz as datas em que tem de pagar os impostos, não se lhe dizendo nunca com exactidão o que tem a pagar. Do mais os governantes fazem a politica do misterio.

Partiu uma missão para Londres, a representantes do Tesouro inglês, para a arrumação da nossa divida de guerra á Grã-Bretanha. Que instruções levou? Qual foi o criterio que o governo lhe indicou? Nunca se soube. Somos o unico pais onde só isto se toleraria.

Mas vai decorrido exactamente um mês, depois que a missão portuguesa partiu para Londres, quando quer em Londres, quer nos Estados Unidos o sr. Caillaux se demorou horas ou dias. O que se tem passado em Londres? Em que estado vão essas conferencias? Qual

A actual situação governamental saiu de um ambiente formado pela questão dos Tabacos. Parece que seria esta uma das primeiras questões senão a resolver, pelo menos a estudar, elucidando o pais do que ela é, com a serenidade e a isenção de um governo alheio a paixões partidarias e livre das pressões parlamentares.

O que pensa o sr. ministro das Finanças, de uma questão que reclama solução, tanto mais urgentemente quanto o governo deposto pela situação militar, a deixou num confesso regime provisorio?

Quais são as reduções de despesas publicas que o goverdo já realizou ou prepara?

essa principalmente a missão da actual situação. As interdependencias partidarias não lhe manietam os braços, para esse mero trabalho de administração. colaborar na contra partida das despesas com o sacrificio do contribuinte. Ha monstruosidades na actual aplicação fiscal. Imagine-se que só a titulo de fomento agricola, no ultimo ano a importação de cereais custou ao pais "quinze mil contos„, uma coisa como seis vintens em cada pão! Isto além de todos os

Acenou-se ao pais com a revisão e unificação das contribuições.

Em que altura vão esses trabalhos?

Nem nós, nem o pais o sabe. O gover-

O PASSEIO MARITIMO á Arrabida e a Setubal

Efectuou-se ontem, como fôra anunciado, o passeio maritimo ao Portinho da Arrabida e a Setubal, tendo a ele concorrido com a sua graça e alegria muitas senhoras.

A excursão decorreu no meio do maior entusiasmo, não tendo havido nenhuma nota discordante.

O desembarque e embarque na Arrabida e em Setubal fez-se sem nenhum incidente, tendo para isso concorrido todo o pessoal de bordo, sendo incansavel o cabo de mar da capitania do Porto de Lisboa, sr. Joaquim Ferreira Loureiro.

TAUROMAQUIA

Concursos de Charlots e de forcados

Na proxima quinta feira, á noite, efectua-se no Campo Pequeno um animado espectaculo. Do programa fazem parte dois concursos, um entre duas «troupes» de Charlots e outro de pegas á saida da gaiola entre dois grupos de forcados.

D. Alexandre e D. João de Mascarenhas, José Bianco "Blanquito„ e Morenito de Sevilla

na praça de touros da Figueira da Foz, no proximo domingo, 15, em inauguração da temporada, lidando-se seis touros das vastas lezirias de Joaquim dos Santos. A corrida é dedicada á colonia espanhola. Não se poupou o organisador e distinto aficionado, Luis Pimentel, para que a corrida de inauguração marcasse dentro da «aficion», tendo, além dos quatro valiosos elementos acima indicados, contratado alguns dos principais artistas do Campo Pequeno, entre eles José Ferreira, Custodio Domingos, e o primoroso e novel bandarilheiro Joaquim de Oliveira, e os espanhois Angel Gonzalles «Angelillo» e os que compõem a «cuadrilla» dos matadores.

No Victoria Casino de Paçod'Arcos

Uma festa de beneficencia

Aumenta dia a dia o interesse pelo grandioso sarau que terá logar na noite do proximo sabado, 14, nas salas do Victoria Casino, de Paço d'Arcos, e em que haverá concerto pelos eguinhos do Asilo-Escola Antonio Feliciano de Castilho, depois do que Albino Forjaz de Sampaio, um dos nossos mais discutidos homens de letras, dirá uma conferencia da sua autoria, intitulada «Palavras Cinicas».

Ha ainda no programa um grupo de «romanzas» cantadas pelo sr. Alfredo Marques, conhecido amador, terminando o magnifico sarau por um baile que promete extraordinaria animação.

O produto desta interessante festa destina-se a custear um bodo aos pobres de Paço d'Arcos, devendo o remanescente ser entregue á prestimosa corporação de bombeiros da localidade.

Instituto Branco Rodrigues

Exames oficiais de cegos

«Olarila!», será representada em sessões, todas as noites, desempenhando o «compère» o popular actor Alvaro Pereira e fazendo os restantes papeis masculinos — interessantes rábulas — os actores Alberto Ghira, Alvaro de Almeida, Santos Carvalho, José Silva, José David e João Santos. A peça vai posta egualmente com a maior propriedade.

Querem segurar a VIDA?

Querem segurar o seu pessoal contra ACIDENTES DE TRABALHO?

Não o façam sem se informarem das condições da COMPANHIA GERAL DE SEGUROS

LISBOA — Rua dos Fanqueiros, 121—Tel. C.-3415

O DIARIO DE LISBOA vende-se, na Figueira da Foz, na tabacaria Malafaya.

Hotel Thermal

CALDAS DA SAUDE : SANTO THYRSO :

Hotel de 1.ª ordem com todo o :—:—: conforto moderno :—:—:

Diarias de 25$00 a 35$00

Situação previlegiada para repouso

De SOLLEIRO & ALVAREZ

ESPIRITA

QUEREIS ser feliz em todas as vossas coisas? Consultai sem demora este verdadeiro fenomeno, que só ele vos pode dar a felicidade completa. Para prova da verdade, o pagamento é no fim do trabalho. Pelo correio, 10 escudos para a consulta. Rua do Sol, ao Rato, 215. 3.º

O DIARIO DE LISBOA vende-se no Porto, na casa *A. Dias Pereira*, Praça da Liberdade.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Fornos de Algodres, D. Emilia Caldeira de Bourbin Ferreira Pinto, D. Aurora Pereira de Albuquerque d'Eça Leal, D. Maria Luiza Alves Ferreira, D. Genoveva Maria Ferreira Pinto de Sousa Menezes, D. Maria Eugenia de Oliveira Tenreiro Ilharco Costa e D. Maria Rosa Cunhal Patricio,

E os srs.:

D. João Carlos da Costa de Sousa de Macedo (Vila Franca), Luiz Martins Cardoso de Menezes (Margaride) e João Viana Rquete.

—Faz hoje anos este nosso querido amigo e ilustre inspector geral dos fosforos, a quem por esse motivo abraçamos, com as mais sinceras felicitações.

Entre-os-Rios

Minha boa amiga.—Acabo de chegar ao Grande Hotel de S. Vicente, onde tenho passado os momentos mais felizes da minha vida. As aguas de S. Vicente são excelentes. Ontem houve um interessante baile no grande salão do hotel, tendo-se dançado até de madrugada com verdadeiro entusiasmo. Os ares aqui são magnificos. Quando é que tenho o prazer de a ver com suas manas e primas?

Sabe quem está aqui a veranear? Tome nota: Antonio Manuel França Junior e esposa, Bernardino Alves da Fonseca Junior, Antonio Prior Coutinho e esposa, Artur de Almeida Brandão e esposa, Henrique Dias Teixeira e esposa, Fernando de Serpa Pinto, D. Amelia Correia de Figueiredo, Evaristo José Rodrigues, Maximiano Augusto Dias e esposa, Antonio Alves Pinto Leite, engenheiro Humberto Mendes Correia, Antonio Lopes Xisto, João José da Costa Monsanto, padre Alexandre B. de Faria, dr. Samuel Lopes da Silva, D. Adelaide C. das Dores Domingues, D. Anta da Conceição, Artur Vinhó e esposa, Joaquim Barreiros e esposa, Antonio João da Cunha, Antonio Eugenio de Menezes, Francisco Freire Caria Junior, Alipio Pereira Leite e esposa, Antonio Magalhães e esposa, Alfredo Roque da Fonseca, José de Passos Mesquita, Vasco Gonçalves e esposa, coronel Francisco Soares de Lacerda, coronel Manuel Luiz Mendes, dr. Custodio José da Rocha e Costa, Manuel Ribeiro Alves e familia, Antonio Farinha Pereira, Horacio Ramos, Estevam Annes de Meneres, D. Maria da Conceição Mendes da Costa Amaral, D. Maria Amaral d'Avila, Miguel Machado e sobrinhas, visconde de Arneiroz, F. R. Costa e filha, M. de Sousa Soutelo, esposa e filho; D. Laura Augusta da Costa Veloso, Francisco Fernandes Viana Junior, D. Emilia Pereira Santiago e filha, Eduardo Ferreira Ançã e esposa, Izidoro Maria de Oliveira e esposa, José Coelho da Silva e familia, D. Clementina Vieira Gonçalves, José Pinto de Araujo Rombo e esposa, Alvaro de Sousa Fontes, familia Soares Gomes, capitão João Pinto de Almeida Ribeiro, A. Veiga Lobo, Varela Lopes e familia, engenheiro Eugenio de Campos Amaral e familia, dr. Joaquim José dos Santos Sobral e espos Antonio Joaquim Teixeira e familia e Adrião A. Bebiano e familia.—*Leonor.*

Casamentos

Na paroquial Igreja de Nossa Senhora do Amparo, em Bemfica, realizou-se o casamento da sr.ª D. Suzana Elisa de Lisboa Oliveira Dores, gentil filha da sr.ª D. Julia de Lisboa Oliveira Dores e do falecido engenheiro naval, sr. Alfredo de Oliveira Dores, com o sr. Jorge José da Cunha, filho da sr.ª D. Vicencia Akolla Ribeiro da Fonseca e Cunha e do sr. Gregorio José da Cunha, tendo servido de padrinhos por parte da noiva, sua mãe e seu tio, o nosso colega da imprensa, sr. José Lisboa e por parte do noivo, seus pais.

Foi celebrante o rev. prior da freguezia, que lançou aos noivos a Benção Papal e depois da missa lhes fez uma impressionante pratica.

Finda esta cerimonia, que revestiu um caracter muito intimo, tendo assistido apenas os parentes mais proximos dos nnbentes, foi servido em casa da avó da noiva, na Estrada da Luz, um fino «lunch» da Benard.

Na «corbeilhe» via-se grande numero de artisticas e valiosas prendas.

Pontos de reunião

No Nacional

Depois de amanhã temos mais uma elegantissima recita no »Nacional» com a interessantissima peça «Os Filhos» que podemos considerar como o maior exito dos ultimos tempos, quer como trabalho teatral, quer como desempenho, visto que este se encontra a cargo de artistas de valor, como D. Ilda Stichini e Alexandre de Azevedo.

Por isso a recita da moda de quarta-feira promete ser mais um elegante ponto de reunião.

No Variedades

As pessoas da nossa primeira sociedade que ainda se conservam em Lisboa, continuam dando a preferencia ao «Variedades» para os seus «rendez-vous», estando, por esse motivo, todas as noites, a linda sala daquele teatro com assistencia muito elegante. A revista «O Pó d'Arroz» continua portanto em pleno exito, estando agora bastante modificada com numeros novos, os quais agradaram pienamente.

De viagem

Com seus filhos encontram-se já em Cascaes os srs. Condes de São Lourenço.

—Tambem partiu já para aquela praia, com sua familia, o sr. D. Rodrigo de Serpa Pimentel.

—Encontra-se nas Pedras Salgadas o sr. Conde de Vinhó e Almedina.

—Já se encontra na sua casa do Monte Estoril, com sua filha, a sr.ª Condessa de Paço do Lumiar.

—Com sua esposa e filhos já se encontra em Cascaes o sr. Ricardo do Espirito Santo e Silva.

—Partiu para Gouveia o sr. José Maria de Carvalho.

—Com sua filha e netos partiu para o Luzo o sr. Conselheiro Alvaro Pereira de Betencourt Atayde.

—Encontra-se em Lisboa o sr. dr. Homem de Vasconcellos.

E' A PHOTOGRAPHIA BRASIL

quem realiza tudo quanto de mais moderno, artistico e perfeito se possa anunciar sobre retratos **Carvão, Aguarela, Oleo,** etc.

R. da Escola Politecnica, 141

O "SPORT„ DE ONTEM

A Espanha fez 2-1 em Water-polo

vencendo Portugal num jogo violento e rapido

Mais uma lição, diz-se. Qual lição...

No "water polo„, "sport„ ainda nascente entre nós, como no "foot„, como em tudo, vencem os mais fortes. Não ha que ter estranheza, nem ha que nos recriminarmos.

A Espanha pratica bem todos os "sports„. Ha mais espirito de selecção, maior campo para "élites„, maior população, um ambiente mais sincero e, sobretudo, mais alegria.

O "sport„ não dispensa alegria.

Os nossos clubs são tristes, zangam-se, degladiam-se — enfraquecem-se.

Daí os nossos resultados, menos brilhantes. Mas não ha motivo para desanimar, e a victoria de ontem da Espanha sobre Portugal em "water polo„, "sport„ que ainda não provoca as multidões — foi um pequeno exito. E' preciso confessar que os espanhois são excelentes nadadores, e que nos derrotaram em todas as seis provas de natação realisadas no sabado. E se é certo que não foram os portugueses á India a nadar, não é menos certo que Portugal e Espanha nadam ha o mesmo numero de seculos. E todavia perdemos. Porquê? Porque sim...

Primeira parte: 0 a 0

No primeiro tempo, os espanhois marcaram leve dominio, conduzindo quasi sempre o jogo, que foi duro, violento mesmo, tendo o juiz, Alvaro Sequeira, do Porto, posto fora do retangulo dois jogadores de nervos doentes, Cruwell, espanhol, e Soares, português, que se agrediram.

Na primeira parte notou-se o explendido trabalho do guarda redes de Portugal, Coelho da Costa, o que significa que os espanhois atacaram muito, e obsevou-se a rapidez dos espanhois. Estes fazem uma bola que não foi validade, por ser de deslocação evidente.

Antonio Soares e Oliveira Duarte estiveram tambem explendidos neste tempo.

Segunda parte: Espanha, 2, Portugal 1

Na segunda parte, os espanhois continuam a dominar em rapidez, energia e... violencia. Ha penalidades marcadas sucessivamenente.

Coelho da Costa está numa grande tarde, mas não poude evitar duas bolas explendidas dos adversarios de Barcelona. uma marcada por Bull e outra por Manuel Trigo.

Antes de acabar o desafio, Mario Garcia, que esteve muito energico, e nem sempre com sorte, fez o ponto de honra, compensado com justa ovação da assistencia.

O jogo não se recomendou pela perfeição

O encontro teve fases interessantes, e despertou por vezes emoção. A violencia foi a caracteristica dodesafio, no qual os nossos visinhos usaram de trucs que nós ainda não sabemos fazer.

Foi notada, e manifestamente infeliz, a atitude dos espanhois querendo abandonar a agua, depois do seu medio Cruell ter sido expulso do campo.

De uma maneira geral, viu-se que os portugueses em jogos de classe são inexperientes e pode tambem afirmar-se que o 1.º Portugal-Espanha de water-polo não se recomendou pela perfeição do jogo nem pelo seu significado.

CLUBISMO

O Sport Lisboa e Bemfica elegeu NOVOS CORPOS GERENTES

Se é certo que são lamentaveis as dissidencias internas nos clubs portugueses, reflexo da indisciplina de todos os sports e da sociedade portuguesa, não é menos certo que essas divergencias, acusando algumas vezes despeitos pessoais, servem, contudo, a prova a actividade e vida ansiosa de uma colectividade, e o seu grande desejo de progredir.

A assembleia geral do Sport Lisboa e Bemfica era esperada com interesse.

Era mesmo um acontecimento.

Duas correntes predominam no glorioso e popular Bemfica: a chefiada por Ribeiro dos Reis, simpatico e honesto "sportsman„, que é um dos novos elementos mais brilhantes do "foot-ball„ nacional por sua correcção e saber—corrente chamada da esquerda—, e a corrente que tem por "leader„ Cosme Damião, a alma antiga e o esforço moderno do Bemfica, homem de glorioso nome sportivo, que só por si significa, Bemfica, e a quem este club deve muito!

Tudo se resume afinal em amor á colectividade, como na politica dos politicos tudo se faz e desfaz por amor á Patria.

Em boa verdade, é a administração das obras do campo o pomo de discordia. Dessa discordancia nasceram questões pessoais, aliás contestados pelos dois grupos, e pequenas teimosias e despeitos que bem se podiam ter evitado, o que não sucedeu por uns não quererem e outros... não poderem, por já ser tarde.

A assembleia, que durou 10 horas, decorreu agitada, mas com elevação, que só honra os que se degladiavam—sportivamente.

Cosme Damião e Ribeiro dos Reis fizeram boa figura, embora se adivinhasse o espirito de luta desnecessaria. O dr. Garcia Pulido exaltou, e bem, a obra da direcção transacta, cujo relatorio foi aprovado.

A votação foi favoravel á lista da esquerda oposicionista, por muitas dezenas de votos. Esta lista, dava a presidencia a Cosme Damião e a vice-presidencia a Ribeiro dos Reis, o que era uma homenagem ao fundador do club e seu grande paladino — que, todavia, a não aceitou, visto entender que foi um "cheque„ a si proprio o "cheque" na lista oficial.

A votação deu este resultado:

Assembleia geral: Presidente, dr. João Carlos Mascarenhas de Melo, antigo presidente do club, e quasi perpetuo. Mais nomes: Manuel Afonso, Frederico de Castro, Antonio Rodrigues Braz.

A direcção ficou assim: Presidente, Cosme Damião; vice-presidente, Ribeiro dos Reis; tesoureiro, Carlos de Figueiredo; secretario, Eduardo Martins Perêira; vice-secretario, Joaquim Bogalho; vogais, José Picoto e Piano Junior. Suplentes: Avila de Melo, Vitor Gonçalves, Alfredo Luz Piedade, Vitor Lemos, Coelho Duarte, Augusto Jorge e Moreira Lobo.

* * *

Com a nova direcção, que, é certo, não representa o pensamento geral do club, é de crêr que se desfaçam más vontades, e que tudo fique certo e com isenção moral e sportiva. Se assim não fôr...

LA KABILINE
para tingir em casa

CICLISMO

O Sport Lisboa e Bemfica ganhou OS 100 QUILOMETROS

O ciclismo nacional está um pouco decaído.

Os novos sports de emoção destronaram os antigos sports de "vitesse„ e de corrida.

Vão longe os tempos do Velodromo da Palhavã. Vai longe a epoca brilhante da União Velocipedica e do Velo Club, de que muitos ainda se lembrarão com saudade.

Apesar de tudo, a União Velocipedica Portuguesa existe e trabalha. E' simpatica esta agremiação, que resiste á invasão dos sports modernos em Portugal, o „foot„ o box, a "luta„ profissional, entre outros.

Apesar de tudo fazem-se corridas, corridas de fundo e de velocidades, que animam o verão de sport, e mantem tradições.

Muitos eleitos de nomeada fazem ciclismo. Entre eles o Sport Club e Bemfica, nos melhores lugares, o que só é honroso para o seu titulo, de club de fundamento foot-balistico, mas que concorre a todos ou quasi todos os generos de amadorismo.

* * *

Ontem realizou-sa mais uma vez a corrida anual de 100 quilometros, para disputa da "Taça União„, que nas provas anteriores foi levada pelo Club da Cruz Quebrada, que este ano não concorreu.

O percurso era:

Campo Grande (mercado de gado), Lumiar, Luz, Amadora, Carenque, Belas, Idanha, Algueirão, Lourel, Ericeira, Mafra, Lousa, Loures, Carriche, Lumiar e meta.

O adiamento da prova não trouxe novos concorrentes. Como dizemos, o gosto pelo ciclismo decai.

Alinharam quatro equipes:

Sport Lisboa e Bemfica 2, Sporting Club de Portugal 1, Club Atletico de Campo de Ourique, 1.

Uma "equipe„ do S. L. B. desistiu logo da entrada. A ordem na chegada á meta foi assim:

1.º Santos Almeida, S. L. B.—3 horas e 54 minutos.

2.º Eduardo dos Santos, S. L. B.—3 horas e 59 minutos.

3.º João de Sousa, S. C. P.—4 horas e 3 minutos.

4.º Alfredo Sousa, S. C. P.—4 horas e 4 minutos.

5.º Antonio Cristiano, S. C. P.—4 horas e 4 minutos e 1 quinto.

6.º João dos Santos Borges, S. L. B.—4 horas e 9 minutos.

7.º Artur Dias Maia, C. A. C. D.—4 horas e 25 minutos.

* * *

Como se vê, o Bemfica ficou em 1.º logar, na sua "equipe„ e ganhou a Taça, com 9 pontos, com o 1.º, 2.º e 6.º logar.

O Sporting, que chegou em grupo, fazendo um percurso homogeneo e seguro, ficou em segundo logar com 12 pontos.

Os vencedores mereceram a vitoria, tendo alguns afirmado qualidades de energia, e outros demonstrado quanto vale a escola antiga em corridas, nas quais se não dispensa a pratica da "route„.

Os tempos foram razoaveis.

ENCONTRADO FINALMENTE
Alivio imediato contra a Asthma

Se ainda subsistisse qualquer duvida no espirito dum doente sofrendo d'Asthma, com respeito á veracidade das afirmações sobre as propriedades do Asthmador do Dr. Schiffmann ou dos Cigarros Asthmador, dissipar-se-ha completamente tal duvida se tal doente fôr um dos que recebeu ha poucos dias uma amostra das que foram distibuidas por todos os farmaceuticos de Portugal. Um grande numero de doentes que já experimentaram este remedio declararam em termos categoricos que o alivio foi imediato, que os terriveis espasmos desapareceram, que uma abundante expecturação fôra obtida, que poderam facilmente deitar-se e conservar a posição horisontal, que obtiveram a seguir um somno descansado e seguido e que se levantaram de manhã bem dispostos de espirito e sentindo um bem estar para o qual dificilmente encontram palavras para testemunhar um reconhecimento bem sincero. Numerosos e espontaneos testemunhos afirmam que o Asthmador e os Cigarros do Dr. Schiffmann produzem um alivio imediato nos casos mais desesperados. Estes medicamentos encontram-se actualmente á venda na maior parte das farmacias, podendo ser enviados pelo correio por pedido á "Farmacia Nascimento", de Adelino Sanches Pires, Rua da Prata, 115, Lisboa. Os doentes constatarão que os Cigarros Asthmador dão maior resultado do que outros Cigarros contra a Asthma, por isso que produzem maior quantidade de vapor medical visto serem maiores.

Policlinica DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353
Medicina, coração e pulmões—Dr. Armando Narciso—5 h.
Cirurgia geral, operações—Dr. Bernardo Vilar—4 h.
Rins, vias urinarias—Dr. Miguel Magalhães—10 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia de Figueiredo—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loff—2 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Mattos—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Mario Oliveira—1 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Bello—3 h.
Doenças das senhoras—Dr. Emilio Paiva—2 h.
Doenças das creanças—Dr. Filipe Manso—12 h.
Tratamento da diabetes—Dr. Ernesto Roma—5 h.
Boca e dentes—Dr. Armando Lima—10 h.
Cancro e radio—Dr. Cabral de Melo—4 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha—4 h.
Analises clinicas—D. Gabriela Beato—4 h.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Hecker—Paris
RINS e vias urinarias. Venereologia e sifilis
T. N. de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 5205-N

Agua Salus
Bacteriologicamente muito pura
Comp. Port. Aguas Salus Vidago
Rua S. Julião, 168
(Edificio do Banco do Minho)

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75—Rua de S. Paulo—77

Diga ás pessoas das suas relações que vão ao
PAVILHÃO DAS VARIEDADES
do Valente das Farturas
no PARQUE MAYER
Deliciosas farturas—Artistas nacionais e estrangeiros

A Cidade

Cabeleireiro para Senhoras
PERFUMARIA ROSA D'OURO
279 RUA DO OURO Telefone N. 2673 281

Chá das cinco

O passeio

O passeio classico, desfile repetido de jovens casadoiras em parada de escolha, anda ligado aos meus remotos anos de liceu em Faro e em Lisboa, na então familiar Avenida da Liberdade, ainda com o ar intimo herdado do "Passeio Publico„.

A Lisboa de hoje, com "cines„ e "taxis„, perdeu este ingenuo recreio, apenas conhecido ainda dalgumas terras provincianas.

Em Espanha, é o passeio recurso recreativo das "ninas„. Em terras pequenas, passeando nas gares á passagem dos comboios, com olhares nostalgicos que despedem anciosos os viajantes felizes que se deslocam para horisontes longiquos.

Nas cidades, e sobretudo nas cidades do Norte, recreio preferido e dilecto de jovens de ambos os sexos na disponibilidade.

Na Coruña o passeio não se faz na praça tradicional, como em Salamanca e Valladolid.

Nesta terra meiga e amavel passeia-se no jardim, antes e depois do jantar e á hora grata a que a banda regimental toca no corêto proximo.

Ha três dias que faço com o meu amigo Wenceslão Fernandez Florez dois passeios diarios de varios quilometros, num palmo de terreno.

Wenceslao, filho dilecto da Coruna, é alvo dos sorrisos de todos os "encantinos„, que me olham como bicho raro e forasteiro.

A cada volta que topámos com as "Carminas„, trocamos cumprimentos repetidos, como se estivessemos na primeira volta, na volta dos primeiros cumprimentos.

—"Adios„ ! Soltam elas dulcissimas.

—"Adios„ ! Respondemos nós agradecidos.

A arte do passeante está no numero de "namorinos„ que se encetam, sem que uns descubram os outros.

Wenceslão mede os passeios com tal arte, calculando as voltas com tal manha, que chega a somar seis namoros numa tarde.

E a cada volta se repetem as ternas saudações.

—"Adiós„ ! Repetem elas dulcissimas.

—"Adiós„ ! Voltamos nós a responder.

E isto uma e muitas vezes. Tantas como as voltas num palmo de terreno andando quilometros e quilometros...

Rogerio Pérez

CAMBIO OFICIAL

	Comprador	Vendedor
s|Londres	—	94$75
s|Madrid	—	2$96
s|Paris	—	$59
s|Suissa	—	3$78,5
s|Bruxelas	—	$56
s|Nova-York	—	19$55
s|Amsterdam	—	7$85
s|Italia	—	$67
s|Brasil	—	3$05
s|Praga	—	$58
s|Suecia	—	5$24
s|Austria	—	2$77
s|Berlim	—	4$66
Libra esterlina	96$00	100$00

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1|2 0|0 1923	559$50
» Externas 1.ª serie	580$00
Acções do Banco de Portugal	810$00
» do Banco Lisboa & Açores	—
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia de Fosforos	109$00
» da Companhia dos Tabacos	910$00
» da Companhia do Gaz, 1922|23	129$00
» da Companhia do Aboim	—
» da Companhia Colonial do Buzi	—

DEPOIS DAS SINDICANCIAS

As razões da demissão de Amancio de Alpoim e de Lucio de Azevedo

SEGUNDO

o "Diario do Governo" de hoje

O *Diario do Governo* publicou hoje, na sua II série, dois documentos de que vamos transcrever a parte essencial, apenas pelo que têm de interesse jornalistico.

* * *

O primeiro é o parecer do Conselho Disciplinar dos Secretarios Gerais dos Ministerios, de que resultou a demissão do sr. dr. Amancio de Alpoim, do seu cargo de Administrador da Caixa Geral de Depositos:

«Mostra-se que, tendo-se procedido a ossa sindicancia, fôram deduzidos sete artigos de acusação, aos quais o sindicado respondeu, concluindo o sindicante no seu relatorio por dar apenas como provadas duas acusações:

Quanto á pratica do jogo de azar e frequencia das casas de tavolagem, ao menos até Janeiro de 1925, e ter dado mais de 45 faltas, interpoladas, em cada semestre, propondo a pena de demissão;

Atendendo a que se é certo que, como alega o sindicado, pessoas categorisadas se entregam, infelizmente, á pratica do jogo de azar, não é menos certo que o sindicado, pelo lugar que ocupa num importante estabelecimento de crédito do Estado, se deve eximir completamente de tais praticas;

Atendendo a que é pela confissão do arguido que se acha provada a acusação quanto á pratica do jogo de azar e frequencia das casas de tavolagem, o que é uma circunstancia atenuante, nos termos do n.º 2.º do artipo 8.º do regulamento de 22 de Fevereiro, já citado, circunstancias tanto mais de atender quanto é certo sem ela não haveria prova juridica, visto que as testemunhas que sôbre esse ponto pretenderam fazer prova não mereciam crédito por serem donos e empregados dessas casas de exploração;

Atendendo a que, quanto ás faltas de assistencia ao Conselho, o relatorio dá como assente que o sindicado faltou, injustificadamente, a 562 sessões, durante seis anos, sete meses e 14 dias, até 31 de Dezembro de 1925, o que representa mais de 45 dias interpolados em cada semestre;

Atendendo a que, como concluiu o sindicante no seu bem elaborado relatorio, as outras faltas não têm prova suficiente umas e outras são infundadas;

Atendendo a que nenhum processo disciplinar tinha sido movido ao sindicado anteriormente:

São de parecer que ao sindicado dr. Amancio de Alpoim seja aplicada a pena do n.º 8 do artigo 6.º do regulamento disciplinar de 22 de Fevereiro de 1913, dois anos de inactividade sem vencimento, a contar da data da suspensão e com todas as consequencias legais, sendo, além disso, condenado num quinto da despezas da sindicancia, nos termos do artigo 35.º do mesmo regulmento.»

Em seguida vem o despacho ministerial que demite o ex-deputado socialista.

* * *

O segundo documento refere-se ao sr. Anibal Lucio de Azevedo, administrador geral da Casa da Moeda, que, como já noticiámos, acaba de ser demitido, por despacho ministerial.

Conclue o parecer do Conselho Disciplinar, por dizer:

«Mostra-se que o sindicado habitou sem autorização ou prescrição legal que lh'o permitisse uma casa no edificio da Casa da Moeda e utilizou em seu proveito uma porção de alcool pago por conta da mesma casa;

Encomendou sem concurso nos termos legais, ou por outra fórma legal que substituísse o concurso, tintas em importancia superior a dezasseis contos, sem acautelar os interesses da Fazenda Publica;

Empregou na aquisição das tintas um processo em que não fôram acautelados os interesses da Fazenda Publica, e no qual foi trocado um intermediario que já antes fornecia as tintas fóra dos termos legais, por outro, e por fórma que nenhuma prescrição legal ou regulamentar permite;

Mandou pagar tintas na importancia de, pelo menos, dezasseis contos antes de ser recebida na Casa da Moeda ordem de pagamento do Ministerio das Finanças, declarando, quando ouvido a este respeito, que este procedimento já tinha sido seguido com outros fornecedores da Casa da Moeda;

Autorizou ou determinou a abertura de um caixote com bilhetes postais e selos de emissões antigas, deixou que se fechasse o caixote e selasse com um carimbo vulgar, sem previamente se proceder ao arrolamento dos valores, deu depois ordem para saír do deposito em que se encontrava para o poder de um empregado, que o abriu sem quaisquer formalidades, reconhecendo-se depois falta de selos em quantidade que se não póde averiguar;

Fez de uma das empregadas da Casa da Moeda sua amante com escandalo publico, permitindo-lhe liberdades que eram vedadas a outras empregadas, dando-se ao mesmo tempo scenas escandalosas da mesma natureza das que ele praticava e outras com conflitos e escandalo, de que o sindicado ou não procurava tomar conhecimento, ou tomava conhecimento e não as reprimia;

Permitiu a uma firma comercial e industrial, de que era socio um empregado de categoria da Casa da Moeda, relações e negocios com a referida casa dos quais se reconhece ter havido vantagem e interesse para a firma com prejuizo para a Casa da Moeda;

Não exerceu a necessaria fiscalização para conhecer, se não conhecia, e em todo o caso impedir ou reprimir, na Casa da Moeda, a pratica de muitas faltas e até crimes por parte de empregados ali, faltas e crimes que constam do processo de sindicancia.

O que tudo visto e ponderado, e

Considerando que por todas estas faltas por que o sindicado é culpado, ou tem responsabilidade, resultou desprestigio não só para ele, como homem e como funcionrio no desempenho de um alto cargo, mas tambem para este cargo de Administrador Geral da Casa da Moeda;

Considerando que a responsabilidade do sindicado pelas referidas faltas é tanto mais grave quanto é certo que a situação de destaque em que se encontrava mais o obrigava;

Acordam os do Conselho Disciplinar dos Secretarios Gerais, organizado nos termos do artigo 2.º do regulamento disciplinar dos funcionarios civis, de 22 de Fevereiro de 1913, em dar como procedentes e provadas as faltas supramencionadas, propondo por isso e pelo que consta das considerações precedentes que ao arguido Anibal Lucio de Azevedo seja aplicada, conforme o n.º 7.º do citado regulamento, a pena de noventa dias de suspensão de exercicio e vencimentos, a levar em conta no tempo por que tem estado suspenso, restituindo-se-lhe os demais ordenados a que tiver direito, depois de deduzido um quinto de todas as despezas da sindicancia por que deve ficar obrigado.

AS "PRÉMIÈRES„

Subiu

ontem á scena no Maria Vitoria a nova revista "Ólarila„

Olarila, que ontem se estreou no Maria Victoria, é uma revista em que se nota uma certa pobreza de imaginação. Os seus autores, Lourenço Rodrigues e André Godim—segundo reza o cartaz—declaram que se trata duma obra original e coordenada. Temos razões para acreditar que é muito mais coordenada do que original.

Em toda ela se nota uma grande influencia brasileira, desde o Maxixe até ao numero das Mimosas, que é uma réplica da musica popularissima das Rosas, cuja originalidade—não sabemos com que fundamento — os brasileiros reivindicam para si.

Olarila tem um numero bom, de exito seguro: "O disco nacional„. O resto é duma pobresa franciscana. Ausencia de espirito e falta de graça, a boa graça portuguesa que transformou as revistas no genero de teatro querido do publico.

Para de algum modo compensar estas deficiencias, a empresa procurou montar *Olarila* com uma certa riqueza e bom gosto artistico. Manda a verdade dizer que o conseguiu em alguns numeros, como o das Mimosas, que é a nota de côr mais interessante da revista. Elisa Guisette, que é um elemento apreciavel do teatro ligeiro, veste com elegancia, representa com graça e canta com uma certa ternura.

Elisa Santos, que reapareceu, conquistou os aplausos do seu publico, dançando com alegria exuberante o maxixe.

Beatriz Costa progride, vai-se tornando um elemento de valor numa companhia de revista.

Mari Laura, no quadro do "Amor em três meses" resentiu-se da falta de ensaios. Em todo o caso, é sempre uma actriz graciosa, que representa com alegria e canta com sentimento.

Tereza Gomes — mal aproveitada. E' sem favor uma grande actriz de revista, expontanea e cheia de naturalidade. Os autores é que não souberam escrever-lhe numeros a caracter.

O mesmo sucedeu com Alberto Ghira, que é um actor de grandes recursos histrionicos. O numero do "Conquistador" é notavel de caracterização. E' um tipo que não se esquece facilmente.

Alvaro Pereira fez um *compére* que não acrescenta nada á sua longa galeria de *compéres*.

Santos Carvalho tem sempre uma graça que é dele e de mais ninguem. O numero do "Patriota" — Isto é nósso! muito nosso! — foi justamente bisado. O numero politico em que contrascenou com Beatriz Costa, apesar de ser já conhecido, resultou em cheio.

Alvaro de Almeida tambem agradou nas suas rabulas.

Em conclusão: a companhia do Maria Vitoria é a mais homogenea das companhias de revista que actuam atualmente nos palcos de Lisboa. A peçasinha está bem marcada. A musica é alegre e bastante coordenada. O guarda-roupa é elegante. Os scenarios são vistosos. Fazemos votos por que a revista se prolongue no cartaz.

Desastres

Deu entrada na Morgue um rapaz que aparenta ter 12 anos de edade, cuja identidade se desconhece, que foi fulminado por uma corrente de alta tensão, na linha de Cascaes, perto de Pedrouços.

—Recolheu ao Hospital de S. José o sr. Antonio Machado Vaquinha, de 53 anos, pateo do Marechal, que na rua da Penha de França foi atropelado por um automovel.

O CREME Zally
Pó de Arroz
Faz as damas formosas
A' venda nos bons estabelecimentos
Preços: Pó 6$00, Creme 6$00 Envia-se pelo correio
R. DAS PEDRAS NEGRAS, 36, 3.º— Telef. C. 1633

A Cidade

Perfumaria Higiene
Rocio 62—Telefone 4862-N.
Grande sortimento de productos das melhores marcas nacionais e estrangeiras. Deposito dos produtos de toilette da Companhia Portuguesa Higiene, Lda. Preços sem competencia.

O' TU QUE FUMAS!

Ainda

esta semana serão distribuidas as respectivas caixas

Ainda esta semana começarão a ser colocadas, nas tabacarias e nos teatros de Lisboa, as caixas destinadas a receber o tabaco que "ó tu que fumas„ oferecerás para os velhinhos dos asilos.

A iniciativa do *Diario de Lisboa* continua a merecer os aplausos da imprensa e do publico da capital. Chegam até nós, constantemente aplausos e mostras de simpatia. Isso encoraja-nos e dá-nos a certeza de que "O Cigarro do Asilado„ é uma ideia em marcha a que corresponderá o mais lisongeiro exito.

* * *

Do nosso colega *Eco dos Sports*, brilhante semanario proficientemente dirigido pelo nosso camarada Artur Inês, transcrevemos:

"O *Diario de Lisboa*, o interessante vespertino que a capital inteira conhece e lê, lançou agora a publico uma ideia cheia de grandeza e bondade: angariar cigarros para os velhinhos dos asilos. E' uma ideia muito simpatica, onde floresce bizarramente a generosidade, flôr tão rara hoje, tão pouco criada nos canteiros da nossa terra. A ela se associa inteiramente o *Eco dos Sports*, não hesitando em dizer aos seus leitores: O' tu que fumas no "ground„ do Sporting, na "pelouse„ do Hipico, na muralha da Junqueira, nas bancadas do Estadio: dá um cigarro ao velhinho, que não tem dinheiro para o comprar, mas tem o mesmo delicioso vicio que tu sustentas, porque podes ainda distraír umas cedulas para o "francês„ ou para os "lisboetas„...

* * *

Do proprietario da "Favorita do Povo da Amadora„ recebemos a seguinte carta:

Sr. Director do *Diario de Lisboa*:

Mereceu-me especial atenção a simpatica iniciativa do "Cigarro do Asilado„ lançada a publico pelo jornal de que v. é digno director e á qual me disponho tambem a auxiliar, oferecendo a v. os meus prestimos nesta localidade em beneficio dos velhinhos dos Asilos.

Deixando á disposição de v. o meu estabelecimento para a recolha de todos os donativos em favor de tão simpatica ideia, tenho a honra de me subscrever com a maior consideração

De v. etc.—(a) *A. Ribeiro da Fonseca.*

Faleceu hoje

o general Encarnação Ribeiro

Após dolorosa enfermidade faleceu hoje, com 74 anos de idade, na sua residencia á calçada do Sacramento, 28, 3.º, o general Ernesto do Encarnação Ribeiro, que depois de 5 de Outubro foi o primeiro comandante geral da Guarda Nacional Repulicana. Oficial muito distinto, desde os bancos das escolas, afirmára a sua dedicação á causa republicana, para cujo triunfo contribuiu em grande parte, tendo grangeado tambem a melhor reputação no professorado livre de que por longos anos foi brilhante ornamento. O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, saindo da morada acima indicada, para o cemiterio dos Praseres.

A' familia enlutada e em especial ao sr. tenente coronel de engenharia, Rui Ribeiro, professor da Escola Militar, filho do falecido, endereçamos as nossas condolencias.

O CONGRESSO PEDAGOGICO

"Antes de educar as creanças, bom seria educar as familias„

AFIRMOU

a professora D. Judith Parente

No salão da Escola Academira, realisou-se hoje, ás 9 horas, a terceira sessão do 8.º Congresso Pedagogico, promovido pela União dos Professores Primarios.

Assumiu a presidencia o sr. Anibal Pinheiro, secretariado pelas sr.as D. Judith Parente e D. Maria Guedes dos Santos e pelos srs. Joaquim Cardoso Santos e Nuno Chaves.

Aberta a sessão, o presidente recordou os nomes do primeiro professor de educação fisica da Escola Academica, sr. Antonio Florencio dos Santos e de seu filho sr. Mauperrin Santos. Lembrou ainda os nomes do Conde de Penha Garcia, dos drs. Costa Sacadura, José de Magalhães, Sá Oliveira, Reis Santos e Pinto Miranda e dos professores Pedro José Ferreira e Antonio Monteiro.

* * *

Entrou-se depois na ordem dos trabalhos:

O professor sr. Manuel da Silva lê uma interessante tese sobre «A Educação Fisica na Escola Primaria», cujas conclusões são as seguintes:

«De todo o exposto, julgo legitimo concluir o que respeitosamente submeto á apreciação do Congresso:

A escola primaria, para que a educação fisica nela se torne o maximo eficiente, deve ter a profundeza e a extensão duma associação e laboratorio para crianças (escola scientifica e social) e duma universidade popular para adultos (extensão universitaria por meio da escola primaria — alta escola popular);

A historia, a sciencia e a pedagogia demonstram-nos que a educação fisica só preencherá verdadeiramente o seu fim quando ela scuber fazer de cada orgão do ser humano um cooperador fecundo na harmonia geral do individuo, e de cada organismo humano a resistencia funcional que o melhor progressivamente para os seus altos destinos sociais, unindo-se medicos e professores;

A educação fisica na escola primaria— desde o ensino infantil ao complementar e desde este a toda a sua extensão cultural como alta escola popular que deve ser — tem de ser uma progressão ascendente que, *diariamente*, e baseada nas nossas caracteristicas étnicas, harmonize o metodo de Ling com o de Dewey e Dalcroze, vendo naquele o metodo preferido do presente e nestes os sistemas possivelmente vencedores no futuro por serem mais harmonicos com a expansão natural do ser no determinismo psicologico que a cada um deve caracterizar, quando, num ideal querido de liberdade interna que recreativamente sagre, a humanidade puder dispensar a autoridade externa que doloroamente sangre;

Perante a magnitude e a complexidade do problema da educação fisica, impõe-se a *competencia especializada* dos professores, *não devendo a dos primarios ser inferior á dos das outras especies de ensino*, porque o ramo de ensino primario *é o mais complexo e delicado* pela materia reagente — *a criança*, — e porque na alta escola popular (uma ramificação da escola primaria) os efeitos da educação fisica sobre os adultos são absolutamente decisivos para o seu rendimento economico e moral, sendo profundamente prejudicial ao individuo e á raça e educação menos scientificamente praticada.

Impõe-se por isso a remodelação de todo o ensino normal de modo que a preparação dos educadores, para todas as especies de ensino, se faça em *Institutos Unicos de Sciencias de Educação.*

O sistema de educação fisica na escola primaria póde e deve ser um *organismo vivo de cultura moral e social* para as crianças e os adultos sobre quem tenha influencia educativa, auxiliando assim no maximo a formação do caracter na cooperação da fórmula mais moderna em educação — o subjectivismo pelo objectivismo, totais e experimentais ambos, num recíproco auxilio pedagogico, aquele educando o ser e este transformando o meio;

As deficiencias da escola primaria portuguesa e com que avultam dois males fundamentais — maus locais e anexos e uma errada e injusta divisão de trabalho, — só serão vencidas quando o povo de Portugal tiver a sensibilidade pedagogica que as não consinta, — mas poderão ser atenuadas no campo da educação fisica por uma campanha decisiva em prol da existencia de muitas cantinas e do possivel ensino ao ar livre que imponha a criação imediata de pavilhões desmontaveis, pateos cobertos, jardins, campos de jogos e balnearios, em que as crianças, *diariamente*, entregues tanto quanto possivel a professores primarios especializados ou aperfeiçoados, pratiquem a educação fisica (a verdadeira higiene da actividade) que a sua saude pedir, em exercicios, livres, uns, regulamentados, outros, conforme o que preceitua o Regulamento Oficial de Educação Fisica e os processos de educação fisica dos escoteiros e adueiros, mas com a recordação constante de que, assim, adoptamos mais a ginastica educativa como base dos jogos escolares, e que a corrente educativa que estabelece como base do seu sistema os jogos de educação fisica terá possivelmente no futuro a vitoria, que só uma grande transformação social lhe trará e que ela, logicamente, vai apressando no dinamismo psicologico que a caracteriza.»

* * *

O sr. dr. Mauparrin Santos prestou homenagem a duas professoras—as sr.as D. Aurora da Silva e M.elle Canto e Castro e demonstrou a conveniencia de se implantar nas escolas primarias o regime de educação fisica integral.

O sr. Anibal Pinheiro disse que em tempos foi convidado a realizar um trabalho de propaganda de educação fisica. Foi com satisfação que se dedicou a essa tarefa, não tendo dado por mal empregado o seu tempo, pois que tem verificado com um certo desvanecimento que alguma coisa se tem feito em educação fisica e que os alunos muito tem aproveitado.

O sr. Teixeira Cabrita fez varias observações ao presidente sobre o assunto em questão.

A sr.a D. Judith Parente, que fala com muita vivacidade, manifestou a sua opinião de que, antes de educar as crianças, não seria mau educar as familias.

Afirmou ainda que nas provincias as professoras falam a miudo com os pais dos alunos, o que não sucede em Lisboa, onde as familias se não interessam pela educação das crianças.

O sr. Antonio da Costa Oliveira teve palavras de elogio para o relatorio da tese em discussão.

O sr. José João da Fonseca enviou para a mesa uma proposta em que reduzem as horas de trabalho nas escolas primarias, e se propõe: a simplificação dos programas da 3.a e 4.a classes; restabelecimento dos exames de 1.º grau, condição essencial da passagem da 3.a para a 4.a classe; que se mantenha o actual exame no final da 4.a classe, e que seja condição unica a apresentação do certificado deste exame aos candidatos que tenham direito á matricula do primeiro ano.

Pelos teatros

Alberto Barbosa

Alberto Barbosa, jornalista ilustre e escritor teatral distintissimo é hoje uma das figuras mais salientes do nosso meio artistico, tendo dado ao teatro o melhor da sua inteligencia, do seu espirito altissimo e ilustrado, revelado em muitos

ALBERTO BARBOSA

meses de aturado e proficuo trabalho como director artistico do Maria Vitoria e colaborador das muitas revistas que, em seis anos, ali foram postas em scena sempre com grande exito. Alberto Barbosa parte no dia 17 para o Rio de Janeiro, á frente da companhia que ali vai actuar e que terá como primeiras figuras Lina Demoel, Maria Côrte Real, Carminda Pereira, Nascimento Fernandes, Alfredo Ruas e Guilherme Caupers, seguindo como representante e associado do emprezario Antonio Macedo.

Companhia Lucilia Simões

A Companhia Lucilia Simões-Erico Braga dá hoje o seu ultimo espectaculo da actual temporada, com a celebre comedia «O Leque», um dos mais brilhantes exitos do esplendido nucleo artistico que está actuando no Trindade. Ontem constituiu um enorme triunfo a representação da «Zázá», em que a ilustre actriz Lucilia Simões tem um soberbo e magistral desempenho na mesma personagem que foi uma das corôas de gloria da saudosa Angela Pinto.

Atrás do reposteiro

Completa depois de amanhã 30 representações a peça «Os filhos», posta em scena no teatro Nacional pelos artistas Ilda Stichini e Alexandre de Azevedo.

—Consta que o teatro do Gimnasio termina, no final deste mez, a sua exploração de verão, preparando o seu emprezario, Sebastião de Araujo, os trabalhos para a temporada de inverno.

—O emprezario Armando de Vasconcelos, do teatro S. Luiz, de regresso de Espanha, França, Belgica e Italia, deve chegar a Lisboa no dia 15 do corrente.

—«Les Soeurs Dumaine», formosas e originais bailarinas que tanto exito obtiveram no Foz, têm já uma serie de contratos em Portugal, trabalhando amanhã, a 12 e a 15, no Casino de Sintra, e de 16 a 22, no Pavilhão Português.

—Chegou ontem a Lisboa, vindo do norte, acompanhado de sua esposa a actriz Berta Bivar, o actor José Alves da Cunha.

—Continua marcada para o dia 18 do corrente a estreia, no Eden Teatro, da Companhia José Climaco, com a fantasia «Cabaz de Morangos», cujos trabalhos estão muito adeantados.

—Despede-se esta noite, no Teatro Salão Foz, a encantadora bailarina espanhola Pilar Calvó. Estreiam-se trez artistas notabilissimas nas variedades: «The Golden Stars», formosas dançarinas musicaes, e Myria, grande cançonetista internacional.

—A Companhia Cremilda de Oliveira fez «reprise», no Teatro Sá da Bandeira do Porto, de «vaudeville», «Clócló», tencionando representar ainda naquela cidade a peça do mesmo genero «Aventuras de Richelieu», com Adelina Abranches na protagonista.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 9,30—«Os Filhos» (Les Petits)
Trindade—A's 9,45 — «O Leque».
Gymnasio—A's 9,30—«As tres meninas... nuas!
Variedades—A's 9 e 10 e 45—«O Pó d'Arroz».

ANIMATOGRAFOS

Salão Foz—A's 9 e 15—Variedades.
Pavilhão Português—(Parque Mayer)—A's 9—Cinema e variedades.

TEATRO Parque Mayer

TELEF. N. 4167 VARIEDADES

Hoje—Duas sessões, ás 9 e 10 e 314

O melhor teatro de verão, com

O PO D'ARROZ

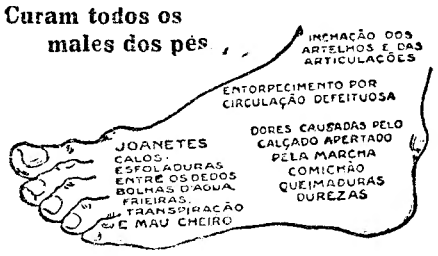
Hortense Luz

nos seus brilhantes numeros novos e **Anita Salambó** e **Vasco Sant'Ana** em varios papeis de destaque. O "compère„ por **Augusto Costa**

RIR TODA A NOITE SEMPRE COPLAS NOVAS

Saes «DERMOXA»

Curam todos os males dos pés



O melhor contra a transpiração

A venda em todas as Farmacias e Drogarias.
Deposito: MARIO BRANDÃO — Rua Eugenio dos Santos, 99—Lisboa.
N. B.—Exijam os verdadeiros Sais «Dermoxa» e recusem as imitações, que não têm nenhum valor curativo **Laboratoires J. Nante, 62, Avenue Gambetta - Paris.**

POLICLINICA DA ESTRELA

Rua Domingos Sequeira, J. M., rlc—LISBOA
Telefone Trindade-202

D. dos rins e vias urinarias, ás 10,30 horas—**Dr. Antunes Prior.**
Clinica cirurgica - Operações, ás 16,30 horas—**Dr. Bastos Gonçalves.**
Ouvidos, nariz e garganta, ás 9,30 horas — **Dr. Carlos Larroudé.**
Sifilis e doenças venereas ás 11 horas — **Dr. Carmo dos Santos.**
Clinica medica, coração e pulmões, ás 16 horas — **Dr. Drummond Borges.**
D. das gravidas, puerperas, utero e anexos — Doenças das crianças, ás 12 horas — **Dr. José Bonito.**
Estoma, figado e intestinos — D. da nutrição (diabetes gota, obsesidade), ás 14 horas. — **Dr. Luiz Quintela.**
Clinica geral, ás 14 horas—**Dr. Manuel d'Assumpção**
Doenças da pele e venereologia, ás 13,30 horas — **Dr. Caeiro Carrasco.**
Analises clinicas — Vacinas, ás 13 horas — **Dr. Marques Manaças.**
Doenças dos olhos, ás 9,30 horas —**Dr. Sertorio Senna.**
D. da boca e dentes — Prótese, 12,30 horas. — **Dr. Virgilio Xavier.**
RaiosX — Radioterápia, ás 16 horas — **Dr. Aleu Saldanha Cruz.**
D. Nervosas e Mentais — Electroterapia, ás 16 horas — **Dr. Luiz Pacheco,**
Ortopedia — Massagem Ginastica medica, ás 15 horas — **Dr. Salazar Carreira.**

Companhia Portugueza de Cabotagem

Vapor "Marão"

Esperado em **10** do corrente, receberá carga na **Muralha d'Alcantara,** para os portos de:

Peniche, Douro e Leixões

Sairá depois da indispensavel demora.

RUA DE S. JULIÃO, 174, 1.º
TELEF. C. 177
— LISBOA —

Brilhantes Grandes

sem defeito, paga se a 3 000$ para cima o quilate, cautelas do Montepio Geral, joias penhoradas na mesma, paga-se todo o seu valor.

Rua 24 de Julho, 60, 1.º

A's 21 h. e 45 **TRINDADE** Telef. T. 976

Companhia Lucilia-Simões Erico-Braga

Ultima recita da temporada

O LEQUE

COM

LUCILIA SIMOES

THEATRO DO GYMNASIO Tel. T. 914

HOJE—A's 9 e 1|2

Três meninas... nuas!

Grandioso sucesso parisiense, e que, em Lisboa, tem obtido, tambem, o mais brilhante exito.

24 numeros de musica 24

Não ha locação.

A'S 21 e 1|2 **TEATRO NACIONAL** TELEF. N. 3049

ILDA STICHINI—ALEXANDRE D'AZEVEDO

Os Filhos

Ilda Stichini no papel *Jorge Burdan.*

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

LISBOA — RUA DO OURO, 18. 24
PORTO — PRAÇA DA LIBERDADE, 28, 29

REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO

BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL

Operações financeiras—Fundos publicos nacionais e estrangeiros

CONFORTAVEIS

GENERO «MAPPLE» FORRADO DE PELLE, ETC.

MOBILIAS

GRANDE SORTIMENTO DE

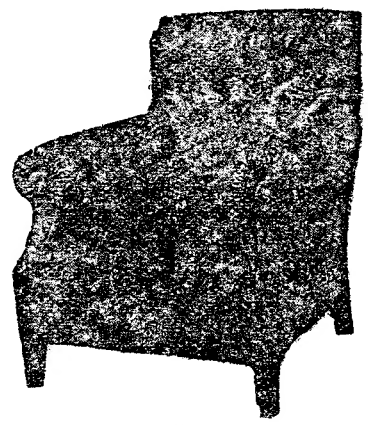
CARPETES

A PREÇOS BARATISSIMOS

JOSÉ OLAIO & C.ª (FILHO)

RUA DA ATALAIA 36 a 40—(Predio todo)

TEL. C. 3082



GONFLEUR. ZODIAC

A maquina ideal para

O Enchimento de pneumaticos

o Zodiac adapta-se em 3 minutos a qualquer automovel.

Agentes Gerais: DARTOUT & C.ª LTD.ª

23, Praça do Municipio, 24

GRAND PRIX

O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO-LONDRES 1908

PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO NAS EXPOSIÇÕES:

RIO DE JANEIRO 1908 ANVERS 1894 BELEM 1892 — LONDRES 1901 LISBOA 1888 PARIS 1900

MOSTRUARIO INDUSTRIAL PORTUGUÊS 1918, ETC.

Farinha Peitoral Ferruginosa

Tonico reconstituinte, e precioso alimento reparador, muito agradavel e de facil digestão. Muito recomendada pelos Medicos a todos os debelitados, convalescentes de qualquer doença, na alimentação das parturientes e amas de leite, pessoas edosas, anemicos e creanças. Mais de 50 anos de resultados sempre eficazes comprovados por numerosos atestados.

DEPOSITO GERAL-FARMACIA FRANCO, FILHOS
RUA DE BELEM, 147-LISBOA
À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

TRESPASSE

DOS VASTOS E BEM SITUADOS ESTABELECIMENTOS DA RUA DA PALMA, 118 a 124, RUA 20 DE ABRIL, 68 e 70 E DE UM DEPOSITO OFICINA, NA RUA 20 DE ABRIL, 86 a 92

Aceitam-se propostas, sobre as três casas em conjunto ou separadas, na

RUA DA PALMA, 118 a 124 José Mateus J.or & C.a

Policlinica do Rato

PRAÇA DO BRASIL, 45, 1.º
TELEF. N. 1200

Dr. Julio Gonçalves — 13 horas—Bôca e dentes.
Dr. Antonio Monteiro — 11 horas — Clinica geral, senhoras, creanças e partos.
Dr. Lourenço Raimundo — 13 e meia — Rins e vias urinarias.
Dr. Antonio Fernandes — 15 e meia — Medicina geral e doenças nervosas.
Dr. João Saraiva — 15 e meia — Doenças dos olhos.
Dr. João de Moraes Sarmento — 16 horas — Ginecologia e operações.
Dr. Ruival Saavedra — 17 horas — Pele, sifilis e pulmões.
Dr. Tavares do Couto — 15 e meia — Garganta, ouvidos e nariz.
Dr. José Crespo — 17 1|2 horas—Clinica medica, estomago, intestinos e figado.

Analises clinicas, electroterapia, maçagem e ginastica medica

Dr.ª Adelaide Cabete

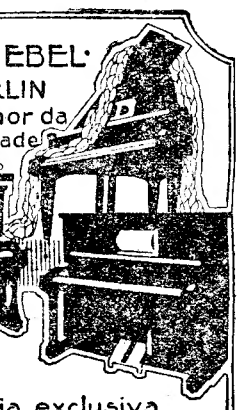
Doenças uterinas

Praça dos Restauradores, 13

(Das 14 ás 16)

Telefones: N. 3300, 357

H. KRIEBEL
BERLIN
o melhor da actualidade
desde 1863



Agencia exclusiva
ARMAZEM MUSICAL
S. H. MUCZNICK
249, Rua da Madalena, 2.º andar
Telefone N. 4947

Caminhos de Ferro do Estado

Direcção do Sul e Sueste

Serviço de Armazens Gerais

Concurso para a adjudicação da compra de metais diversos

ANUNCIO

Pelo presente anuncio se faz publico que no dia 4 do proximo mês de Setembro, pelas 13 horas, na séde, da Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, rua de S. Mamede, n.º 63, Lisboa, se ha de proceder a concurso publico para a adjudicação de 1.000 quilos de antimonio, 2.000 quilos de chumbo, 1.000 quilos de estanho e 2.000 quilos de zinco.

Para ser admitido á licitação, deverá o concorrente mostrar que efectuou em qualquer das Tesourarias dos Caminhos de Ferro do Estado, até ás 13 horas do ultimo dia util anterior ao do concurso o deposito de 250$, 200$, 1.500$ e 200$, respectivamente,

O concorrente a quem fôr feita a adjudicação terá de reforçar o seu deposito provisorio no prazo de oito dias contados da data em que a mesma lhe fôr notificada, com a quantia necessaria para prefazer 5 0|0 da importancia total da mesma adjudicação, constituindo, assim, um deposito definitivo, que por intermedio da Direcção do Sul e Sueste, será transferido para a Caixa Geral dos Depositos onde ficará á ordem da mesma Direcção.

Este reforço terá de efectuar-se na mesma Tesouraria em que tiver sido realisado o deposito provisorio, devendo na ocasião ser entregue uma folha de papel selado não utilisada.

As propostas serão feitas nos modelos especiais que o Caminho de Ferro fornecerá e só essas poderão ser tomadas em consideração.

O programa do concurso e o respectivo caderno de encargos, acham-se patentes no Serviço dos Armazens Gerais, Calçada do Correio Velho, 17, 1.º, Lisboa, e na Direcção do Minho e Douro, Porto, onde podem ser examinados em todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas.

Lisboa, 4 de Agosto de 1926.

O Engenheiro Chefe do Serviço de Armazens Gerais, (a) *Feio Terenas.*

Avelino de Faria
NOTARIO
Rua Nova do Almada, 64, 1.°
TEL. C. 4367

ESTRANGEIRO

CASA UNIVERSAL
O maior sortimento de artigos para viagem, estojos, carteiras, malinhas, cintos e confecções de peles.
Os mais vantajosos preços.
S. MADUREIRA—45, R. do Carmo, 47

DA AMERICA

NÃO

SERÁ

tolerada no Mexico

qualquer manifestação

de culto religioso

MEXICO, 9

As autoridades continuam a adoptar medidas excepcionais para a manutenção da ordem publica. Todas as licenças de uso e porte de arma fôram cassadas, tendo sido estabelecidas severas sanções para os contraventores. Nalguns Estados é grande a efervescencia.

De Jalisos e Durango chegam novos pormenores ácêrca dos graves estudos que ali se deram por motivo da expulsão de Monsenhor Crespi, por eles se vendo que os conflitos atingiram uma gravidade de que a principio se não supôz. Confirma-se que em S. Luiz fôram presos quatro individuos vestidos com habitos religiosos que insultavam os partidarios do governo, defendendo-se ao mesmo tempo a tiro e a murro.

A grande manifestação operaria de solidariedade ao governo foi cortada de incidentes graves, havendo sido feitas cêrca de mil prisões. Em vista do acontecido, diversas associações de trabalhadores adiaram as manifestações projectadas. Os elementos catolicos persistem em ligar a questão economica ao problema religioso, para aguçarem as dificuldades gerais e levarem o governo á capitulação.

O presidente Calles enviou novas instruções os governdores dos Estados, pedindo-lhes mais uma vez que façam observar rigorosamente as disposições extraordinarias ultimamente ordenadas, em vista da exaltação dos animos. Não devem ser toleradas nenhumas manifestações externas de qualquer culto, devendo tambem ser proíbidas todas as manifestações politicas, quer de adesão, quer contra o governo.

Chegou a correr que o presidente Calles havia sido assassinado, tendo sido apreendidos os jornais que deram curso ao boato.

O presidente Calles mostra-se disposto a fazer cumprir a lei e a designar um certo numero de personalidades de mais evidencia nas organisações catolicas para as tornar responsaveis pelo que vier a suceder. Consta, porém, que o presidente não deixa de concordar com algumas compensações aos catolicos, desde que eles ponham imediatamente de parte a ideia de resistencia. Entre essas compensações figuram a liberdade dos presos e a permissão da entrada no país de alguns eclesiasticos ultimamente expulsos. — (A.)

A construcção

do Stadium "Vasco da Gama"

RIO DE JANEIRO, 9

O senador Conde Paulo de Frontin apresentou um projecto isentando de direitos todo o material destinado á construção do Stadium «Vasco da Gama», o qual será um dos primeiros da America, pertencendo a iniciativa e o custeio das obras ao Club, composto, na sua maioria, por portugueses, que tem o nome do grande navegador lusitano. — (A.)

CIMENTO
«AUDAZ» e «TENAZ»
Qualidade garantida para trabalhos de responsabilidade
UNICOS DEPOSITARIOS
Mello da Silva, Limitada
Rua Nova do Almada, 24-2.° D.
LISBOA
Telefone C. 587 Telegramas: Melloseque

CARTA DE PARIS

POINCARÉ

E O GOVERNO

de salvação publica

Como Alcibiades na velha Atenas, o sr. Poincaré tinha sido outr'ora o homem mais popular da Republica.

Debalde muitos o consideravam autoritario, debalde lhe censuravam as suas maneiras altivas, a sua frieza, e o ar desdenhoso e impenetravel com que conservava as gentes a distancia: a sua aura, a sua gloria, a sua popularidade eram cada vez mais esplendidas.

Mas a guerra sobreveio, e, quasi de repente, como o ateniense doutr'ora, o sr. Poincaré tornou-se a pessoa mais impopular da Republica.

Depois da guerra e da aparencia enganadora da vitoria, sudgiram novas calamidades: viu-se como todas as lagrimas tinham sido estereis, como todo o sangue tinha sido inutil — e as ruinas, as misérias, as privações impeliram os homens a novas amarguras, a novas anciedades.

E então — como Alcibiades reentrando em Atenas no meio de aclamações — o sr. Poincaré foi proclamado por toda a França como o unico salvador possivel.

* * *

O sr. Poincaré — lamentando por ventura uma parte dos seus erros — tinha sido o primeiro a reconhecer ha meses a sua impopularidade de então.

Essa impopularidade teria aguilhoado o seu amôr proprio, melhorado o seu incontestavel patriotismo, corrigido o seu pretencioso chauvinismo de outrora...

E conta-se que, ao constituir o seu actual gabinete, querendo assegurar-se do apoio dos radicais, o sr. Poincaré teria dito muito sinceramente ao sr. Herriot:

—Por sua culpa, eu fui durante muito tempo o homem mais impopular da França. E isso era uma grande injustiça. Mas julgo que, neste momento, o senhor não é, por sua vez, muito popular. O que é tambem uma grande injustiça. Reunamos estas duas injustiças e conseguiremos salvar a França...

Com efeito, com Briand e a sua bôa estrela no ministerio dos Estrangeiros — com Briand, livre de todos os equivocos e de todos os estorvos erguidos por adversarios inconciliaveis, exclusivamente ocupado em prosseguir a politica humanitaria de Locarno, consolidando-a com novos triunfos — o ministerio dos srs. Poincaré e Herriot — ressuscitando a confiança de todos, disciplinando uma Camara considerada como incorrigivel nas suas obstinações funestas — está sendo julgado, já a esta hora e mesmo além das fronteiras da França, um ministerio de salvadores prestigiosos.

Todos os perigos, todas as ameaças, todas as calamidades estiveram iminentes em França durante as quarenta e oito horas do governo do sr. Herriot.

O valor do franco desfalcava-se numa derrocada que a França nunca tinha conhedido, as multidões desvairadas corriam aos bancos reclamando o reembolso dos seus titulos, os capitais evadiam-se em massa, o Tesouro estava quasi completamente exgotado, os fascistas erguiam em torno do Parlamento os primeiros clamores das guerras civis...

Mas, sob a mão experimentada e habil do sr. Poincaré, a confiança universal renasce. O cambio, em vinte e quatro horas, melhora-se de maneira quasi miraculosa; as multidões acorrem aos bancos, não para reclamarem o reembolso dos seus titulos, mas para depositarem neles as suas economias; os capitais repatriam-se; os fascistas esquivam-se porque o fascismo só é possivel onde a democracia se perverteu e se suicidou.

A' hora que passa a popularidade do sr. Poincaré é imensa, o seu poder quasi ilimitado, o seu prestigio maravilhoso. A Camara dos Deputados aprovou as suas primeiras medidas por 418 votos contra 31; o Senado aclamou-as ontem por 250 votos contra 13.

Uma impressão de alivio sorri em todos os olhares, paira em todos os meios.

Hora a hora, a confiança fortifica-se ante essa vontade firme, ante esse chefe aclamado por todos.

O sr. Poincaré póde pedir o sacrificio de todos: ninguem se esquivará. Todos estão prontos a conceder a esse chefe supremo o que recusavam aos «camaradas» — as privações que regeneram os impostos que esmagam...

* * *

Tornar a confiança de todos inabalavel, governar com a formidavel maioria que conquistou na Camara, revalorisar o franco primeiro, estabilisá-lo depois, conseguir o *superavit* do orçamento sem provocar uma crise economica extremamente grave, promover a gradual amortização dos titulos de Defeza Nacional, estimular sempre mais intensivamente o repatriamento dos capitais, garantir a tesouraria contra todas as dificuldades, fazer votar pelo Congresso em Versailles as mais intrepidas das suas medidas, de maneira a dar-lhes um caracter profundamente constitucional, tais são os primeiros e fecundos esforços do sr. Poincaré.

Muitas dessas medidas tinham já sido ventiladas pelos seus predecessores; mas só o sr. Poincaré teve o merito de as tornar aceitaveis, de as tornar quasi populares.

O criterio do sr. Poincaré melhorou-se evidentemente na oposição: todos os seus actos, todas as suas palavras são agora caracterisadas por uma sinceridade, por uma circunspecção, por uma tolerancia verdadeiramnte democraticas.

«Ha neste gabinete homens que se combateram ontem e ante-ontem — declarava ele ha poucas horas no Senado — esses homens reuniram-se para o ressurgimento financeiro da França. Mas não se trata só desse ressurgimento; trata-se do futuro do regime parlamentar e das instituições livres. A democracia atravessa neste momento, uma crise; mas a França adoptou ha muito a Liberdade e a Republica, e nós queremos salvá-la com a Republica e com a Liberdade!»

Eu comparava ha pouco o sr. Poincaré com Alcibiades... A comparação parece-me agora injusta — a não ser que tomemos o Alcibiades dos seus melhores dias, das suas horas de maior pureza.

O sr. Poincaré parece-me definitivamente transformado. A sua ponderação, a sua obra governativa de agora vão por ventura confundir os sèus adversarios de além fronteiras — esses histericos profectas de desgraças que apenas querem ver no sr. Poincaré o homem dos odios implacaveis, o corifeu exaltado e obtuso da hegemonia francesa na Europa.

CHAGAS FRANCO

DA EUROPA

NÃO

TEVE

qualquer significado

o atentado frustrado

contra Pangalos

ATENAS, 9

Os jornais continuam a atribuir o atentado frustrado contra o presidente Pangalos como acto dum isolado, como uma manifestação de loucura, e não como um atentado organizado. A tranquilidade é completa em toda a Grecia, que tem manifestado, por meio de centenas de cartas, a sua solidariedade com o general Pangalos. O proprio Pangalos, no entanto, não atribui qualquer importancia a esta tentativa. — (H.)

O general Pangalos escapou perfeitamente ileso do atentado. — (H.)

Coolidge

fala sôbre a divida francesa

PLYMOUTH, 9

O presidente Coolidge, tendo tomado conhecimento, pela imprensa, da carta aberta que lhe foi dirigida pelo sr. Clemenceau, explicou ontem á noite a sua atitude, afirmando que o governo de Washington tenciona conduzir as suas relações com a nação francesa ácêrca de todas as questões por intermedio de representantes propriamente constituidos. A opinião de Coolidge é que as negociações relativas á divida de guerra francesa estão concluidas, considerando todo o poder ácêrca da divida, transferido da comissão para o Congresso, que deve ratificar os acordos feitos nas negociações com a comissão. O presidente Coolidge indicou ainda recentemente que o sr. Mellon não tem qualquer autoridade para agir sobre o problema das dividas durante a sua viagem na Europa. — (H.)

VARSOVIA, 9

O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Zaleski, numa entrevista, fez sentir que a melhoria que se nota nas relações entre a Polonia e os Soviets, em nada afecta o caracter intangivel da aliança com a França. O sr. Zaleski acrescentou que a Polonia manterá o seu pedido dum logar permanente no Conselho da Sociedade das Nações. — (H.)

SANTANDER, 9

Na corrida de ontem, os touros de Miura mostraram-se bastante dificeis; Cañero, no entanto, matou a rojão os dois que lhe conberam, sendo muito aclamado pelo seu trabalho. Sanchez Mejias e Villalta portaram-se muito bem. Niño de la Palma manifestou-se extraordinario, sendo-lhe concedida a orelha.—(H.)

PARIS, 9

O embaixador sovietico desmente categoricamente todos os boatos de qualquer sedição militar e mobilisação geral na Russia. — (H.)

POR 9$10

Encontram-se á venda os "Cabides Manequins„ desde Esc. 9$10 nos Grandes Armazens, boas alfaiatarias, lojas de moveis e no novo deposito

R. Augusta, 150-156

RIBEIRO & SILVA, LTD.ª

Exijam o "Cabide Manequim„ da sua medida de peito.

O DEPOSITO DA COVILHÃ
Rossio 93, 1.° — LISBOA
E' QUEM VENDE as melhores, as mais baratas fazendas de lã e ricos estambres, pretos e azuis para fatos de homem e vestidos de senhora. ***Completo sortido*** e os mais modernos padrões.
TEM ALFAIATARIA para a sua enorme clientela dirigida por um habil contramestre de corte.
Fatos feitos e por medida desde Esc. 200$, esmerado acabamento e perfeição.
Não confundir o Deposito da Covilhã, é no ***Rossio, 93,*** 1.° andar. Não tem lojas.
Vende directamente da fabrica ao publico. Manda amostras ao domicilio e para a provincia.—TELEFONE NORTE 4663.

Visões do fumo
Gosam-se com os cigarrinhos perfumados **Ambar**
As damas chics preferem-nos por elegancia e indiscutivel hygiene da boca
TABACARIA GLORIA
Rua do Ouro, 178

ULTIMAS NOTICIAS

Café Restaurant "Suisso„
Completamente remodelado
Serviço especial por lista a preços sem competencia (e de meza redonda)
ALMOÇOS a 10$00 escudos
JANTARES a 12$00 escudos

AS ESTRADAS

Uma cidade que está isolada do resto do mundo

Miranda do Douro é uma cidade notavel sob o ponto de vista arqueologico e historico. A sua fundação é antiquissima e o seu papel nas lutas entre castelhanos e portugueses foi preponderante.

Como documento arqueologico, Miranda é uma reliquia de inestimavel valor. A pitoresca cidade trasmontana, banhada pelo rio Douro, conserva o aspecto primitivo de burgo medieval, dentro das suas velhas muralhas em ruinas. E' uma cronica viva do passado, que se tem conservado milagrosamente através dos seculos, e centro duma região onde se fala ainda hoje a lingua primitiva, a lingua milenaria que anda nos cancioneiros portugueses do seculo XIII e na bôca dessa boa gente trasmontana, que conserva todas as virtudes fortes da raça.

Havia sobejas razões para que Miranda fosse um centro de turismo, se não estivesse completamente isolada do resto do mundo. De um lado o rio Douro, sem uma ponte que a ligue com a Espanha; do outro, o extenso planalto mirandez, onde a mão do engenheiro traçou ha algumas desenas de anos o risco de uma estrada, que nunca chegou a ser construida.

Existe só uma velha estrada romana que a liga com Mogadouro, mas essa mesma não pode ser utilizada por automoveis, sem grave risco de uma "pane„ irreparavel.

Em face do desleixo a que a antiga cidade foi votada pelos poderes publicos e das promessas enganadoras com que tem sido iludida pelos politicos, o que resolveram os mirandeses? Reparar a velha estrada por onde passaram as legiões romanas—para que hoje possam passar por lá os automoveis.

Para isso abriram uma subscrição que atingiu já a importancia de 14 contos. Como esse dinheiro não chega ainda, resolveram lançar um apelo entre os transmontanos residentes em Lisboa, para que, cada um, contribua com a sua quota parte, a fim de adaptar a estrada milenaria ás exigencias dos veículos modernos.

Todos os transmontanos devem concorrer para que a estrada romana de Miranda a Mogadouro se transforme numa carreteira moderna, onde os automoveis circulem livremente.

Automobilismo

Um belo "record„

O habil mecanico sr. Teotonio de Aguiar, conduzindo um "landeaulet-taxi„ de 10 H P "Jean-Gras„ fez o percurso Paris-Lisboa em 4 dias, pois tendo saido de Paris na quinta feira de manhã, chegou a Lisboa no domingo á noite.

Fez as seguintes "étapes„:

Paris-Bordeus, Bordeus-Burgos, Burgos-Celorico da Beira, Celorico da Beira-Lisboa.

O carro encontra-se em exposição na Sociedade Nacional de Automoveis L.ª, rua da Escola Politecnica, 68, 72.

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 114

Preferam sempre
AGUAS DE CASTELO DE VIDE
Rua do Alecrim, 73,—Telefone C. 4166

UM "PENITENCIARIO„

O homem QUE SE PRENDEU A SI PROPRIO

para gosar melhor a liberdade . . .

Ora aqui têm os senhores um homem que não é egual aos outros, não obstante ter sido feito á imagem e semelhança do resto dos mortais. Andava na serra a guardar gado, em plena liberdade, e veiu meter-se na Penitenciaria logo que ela abriu para viver voluntariamente a vida negra das cadeias. Condenou-se a si proprio á prisão maxima, á prisão por toda a vida; e anda ha 40 anos á volta da masmorra de Campolide como se aquilo fosse para ele uma tentação do inferno, predestinação que o tinha tarado no primeiro momento da existencia para uma vida inteira de grilheta.

Chama-se José Fernandes, de verdade, e conhecem-no por José Dente, de anexim, porque, segundo a sua propria explicação, não ha raios que lhe partam uma só corôa dos queixais.

O resto da sua vida é todo ele de paradoxo. Sendo honestissimo, só lhe quadra a situação dos que se deshonraram no profissionalismo do crime; passa uma existencia de cão, sem eira nem beira, sem mostras, sequer, de conforto que possa classificar-se de toleravel e tem uma saude de ferro, 74 anos decorridos naquele passadio de gandaia; bebe vinho que parece uma esponja, e quanto mais bebe mais claramente raciocina; não sabe ler nem escrever e, sobre ser um barra em coisas de historia, até faz previsões certas na postura das ostras.

— Aqui onde o senhor me vê — dissenos ind'agora com certa vaidade — ainda valho mais que alguns deputados.

— E' analfabeto?

— Qual alfabeto?! Qual raio?! Sou José Fernandes aqui e em toda a parte.

— Modo de vida... eu lhe digo... faz-se o que se póde. Como sou fiel e sou honrado — lá isso... podem-me entregar ouro em pó... — tenho sempre logar na Penitenciaria. A's vezes descuido-me um bocado e venho mais tarde recolher-me, mas graças a Deus, abrem-me a porta a qualquer hora a que chegue.

— Vive contente, assim?

— Pudera! Eu lá na cadeia já sou tão preso, que ando sempre em liberdade... As pernas é que vão começando a faltar-me. E' a tal coisa: quanto mais eu quero que elas andem á vontade, mais elas se me prendem sem ser preciso.

* * *

E' assim o José Dente. Anda ha mais de 40 anos com um saco ás costas sem saber bem para quê. Não dispensa a taleiga como a gente não dispensa o lenço de assoar; e quando se lhe fala do passado, põe a sarapilheira no chão, afaga-a, dá-lhe um geito especial e desata a citar como se trouxesse ali, em misturofada incrivel toda a velbaria de Portugal.

—Ora... eu sou do tempo da lei dos morgados, e da lei do cartucho, e dos porta-machados... O senhor nunca ouviu falar nos porta-machados? Isso é que era tempo! Vi o casamento de D. Carlos; e vi os touros no Campo de Santana; e vi o Urbino de Freitas e o marechal Saldanha que se bateu com o D. Luis lá na Ajuda; e vi fazer o tunel do Rossio; e vi fazer a Práça da Figueira... Olhe, com isto digo tudo: quando vim para Lisboa paguei dez tostões de comboio!

A linha de Cascais; o mercado do Rossio ao pé da memoria de D. Pedro IV; o Leandro da Madalena; a fogo do centenario da India; o Foral e o Perna de Pau, criminosos que deram brado, o marquês de Valada e o duque da Terceira, figuras de heroismo que se eternisaram; tudo o José Dente traz no saco de serapilheira, misturado com as codeas duras do pão e com a descrição segura dos astros, desde o Sete Estrelo, até ás três Marias, e ao Cajado, e á Estrela de Santiago que ainda agora ele garante ser a mesma e estar no mesmo sitio onde se acostumou a conhecê-la quando andava em pequenino a guardar cabras na serra.

* * *

E' filosofo sem dar por isso o José Dente da Penitenciaria. Quando a gente lhe fala de mulheres, sorve com mais prazer os dois decilitros de tinto que lhe está sempre a geito, e ri, ri muito, ri até parecer maluco, da ingenuidade da pregunta:

—Essa agora! Então, se eu nunca tive um pataco de meu, como havia de aparecer uma mulher que me quizesse para alguma coisa?! O senhor pensa que elas são parvas? Isso... homem sem dinheiro é bicho que não faz paixões...

Depois:

—Dinheiro... Só uma vez é que ajuntei 25 tostões. Foi um automovel que me passou por cima, no Chiado. Um senhor que lá vinha dentro deu-me 25 tostões pelo trabalho e foi-se embora, mas a pouca sorte tem sido tanta que nunco mais ninguem me quiz atropelar. Quando oiço dizer que algum automovel passou por cima de alguem, vou logo ver quem é a vitima, e... nunca mais sou eu. Olhe que já é azar! Aquilo é um serviço tão facil, que a gente até tem que se deitar para o fazer com limpeza...

* * *

—Como veiu você parar á Penitenciaria?

—Ora... Foi logo no principio. Vim-me chegando ao portão; comecei por fazer recados; e, a paginas tantas, estava governado... tinha um logarsinho lá dentro, com rancho e tudo, tal qual os condenados...

—Condenou-se a si mesmo...

—E foi o que me valeu. Se não estivesse na cadeia, até eram capazes de me prender por vadio; e então, adeus minha rica liberdade...

DE LUTO

D. Maria Rosa Dias

Faleceu a sr.ª D. Maria Rosa Dias, mãe do Inspector dos Correios, sr. Antonio Dias, chefe da Estação Central das Encomendas Postaes, realisando-se o funeral, amanhã, pelas 10,30, dara o cemiterio do Lumiar.

Sempre mais barato
Manteigas finissimas
Meio sal, kilo . . . . . 20$00
Com sal, finissima, kilo . 18$00
Réclame, kilo. . . . . 16$00
Pedidos pelo telefone C. 988
Rua da Prata, 88 e 90
GOMES, SERRA & GOMES, Ltd.

A POLITICA

Não seguirá para as colonias o sr. Cunha Leal

Alguns jornais se referiram á possivel ida do sr. Cunha Leal para uma das nossas possessões, onde ficaria trabalhando como engenheiro de uma empresa particular. Acrescentavam esses jornais que o chefe da U. L. R. se encontra disposto a abandonar toda a actividade politica.

Interrogamo-lo hoje a proposito do acontecimento assim anunciado e que teria naturalmente uma grande repercussão e importancia.

Declarou-nos o sr. Cunha Leal o seguinte:

— Pode desmentir. Neste momento penso, e só penso, nos livros que sobre politica e sobre finanças desejo escrever e aos quais o seu jornal já se referiu. Colijo elementos para que eles saiam justos e oportunos. Nada mais.

— Mas não deseja fazer mais quaisquer declarações?

— Não, senhor. Neste momento não desejo fazer mais quaisquer declarações. Apenas isto: que trabalho nos livros anunciados e que só eles me interessam e preocupam.

* * *

O Conselho Colonial esteve reunido hoje durante toda a tarde, tendo aprovado o orçamento da provincia de Timor.

Aquele organismo deve votar até ao dia 15 do corrente mez todos os orçamentos provinciaes. Exceptuam-se, claro está, os de Angola e Moçambique que estão entregues e são de exclusiva responsabilidade do respectivo Alto Comissario.

BOX

E' amanhã, 10, que se realisa no Coliseu dos Recreios, a Grande Noite Internacional de Box, em homenagem e beneficio do pugilista Silva Ruivo.

E' grande a procura de bilhetes que se encontram á venda na Casa Senna, R. Nova do Almada; Salão de Sport, R. do Ouro, e Tabacaria Monaco.

O melhor café é o d'«A Brazileira»—LISBOA

Indicador de direcção para automoveis
O MAIS PERFEITO QUE EXISTE
Fabricação CONTESSA NETTEL
GARCEZ, L.DA
Rua Garrett, 88—Lisboa

Fermento de uvas FORMOSINHO
Cura diabetes, furunculos, dispepsia, eczemas, Doenças de pele em geral.
FARMACIA FORMOSINHO
de Adriano Gueifão Ferreira
Praça dos Restauradores, 18—LISBOA